

A PATRIA

Orgam noticioso e imparcial

ANNO III

S. Francisco, 29 de Setembro de 1907

NUMERO 113

A PATRIA

Propriedade de uma Associação

Redactor-Chefe—Dr. Felipe Machado Pedreira.

Assignaturas

PARA FÓRA DO MUNICIPIO

Anno..... 8\$000
Semestre..... 4\$000

PARA O MUNICIPIO

Anno..... 6\$000
Semestre..... 3\$000

PAGAMENTO ADLANTADO

Numero avulso..... \$200
" atrazado..... \$300

Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

Os artigos de collaboração não sendo entregues até quarta-feira, ao meio dia, so serão publicados na edição seguinte.

O EDITAL DO GOVERNO

Correspondendo ao justo anhelos de uma consideravel fracção da população do littoral do Estado, acaba de ser providenciado por parte do governo do Estado, o final desenlace da projectada estrada de rodagem do Paraty ao Itapocú.

E' com a mais sincera e effasiva satisfação que apresentamos aos nossos leitores, que são directamente interessados pelo bem e prosperidade deste Estado—o Edital pelo qual a Repartição de Obras Publicas chama concurrentes para a execução dessa importantissima via de expansão commercial, e futura arteria do povoamento da zona que por elle é percorrida, vem expontaneamente ao nosso espirito a inspiração dessa alviçareira noticia,

tratando-se como é sabido do grandioso assumpto social que para nós outro, é o *Delenda Carthago* na campanha com que nos empenhamos—o povoamento do Estado.

E' sabido, com effeito, que pelo art. 6.º do Regulamento do Povoamento do Solo que pelo governo federal serão exclusivamente accitos para operar o serviço da colonisação—os terrenos que dispozerem das vantagens de uma viação franca e permanente, quer fluvial, quer terrestre.

O art. 7 do citado Regulamento indicando a formula pratica para a colonisação pelo governo federal com o auxilio do estadual diz que a União entrará em accôrdo com o Estado desde que este possua terras aptas para o povoamento.

Ora, já démos sciencia aos nossos leitores da existencia de vasta e magnifica area de terras devolutas, na zona por onde segue a estrada a construir para o Itapocú, o que, em boa hora tambem foi lembrado peio illustre coronel Governador na sua ultima mensagem.

E' pois coisa resolvida que o digno engenheiro, ultimamente comissionado pelo governo federal, para inspecionar e indicar ao sr. ministro da viação, quaes os terrenos mais evidentemente colonisaveis, não deixará de visitar as terras proximas da parte do Paraty e da margem da E. F. S. Francisco-Iguassú. Esses terrenos que em grande parte pertencem ao Estado, estão e acham-se completamente nos casos definidos pelo art. 13 e seus paragraphos recomendam se mui particularmente á Commissão do governo pela sua manifesta adaptação á polycultura e sendo abundantemente providos de aguas correntes, perennes e potaveis, de sorte a abastecerem os occupantes dos futuros lotes e a servirem aos trabalhos agricolas e industriaes.

A configuração topographica, a existencia de mattas e as diversas condições que são a base do mais definido especimen climaterico garantem a salubridade e productividade de qualquer nucleo colonial que alli deva ser fundado.

São elementos esses que simultaneamente se apresentam em abono do terreno indicado e que proximaamente será servido por essa estrada de rodagem que o governo resolveo definitivamente levar a effeito.

A prosperidade que certamente está assegurada nos dois pontos que vão ser ligados pela futura estrada,—Paraty e Itapocú, pode-se facilmente conjecturar attendendo-se do enorme concurso que para esse fim concorrem os elementos naturaes.

GELOS ETERNOS

Ao Joãozinho Caldeira

Qual o poeta que não tem descripto em suas estrophes a primavera? Qual delles não tem manifestado seu amor à essa encantadora estação?...

"A primavera é a estação dos titos" balbuciou o triste Cassimiro de Abreu. Primaveras foi tambem o titulo que elle deu ao seu livro—*Joia da litteratura brasileira*

Bilac, o inconstante Bilac, tambem manifesta claramente o seu amor a primavera. Em um dos seus melhores sonetos diz elle: «Primavera—um sorriso aberto em tudo...» E todos, todos os que sentem n'alma lavrar o fogo divino da poesia amam a primavera, decantam-na e, embora sentido o frio dos desenganos, fallam somente da primavera e parecem viver dos encantos da seductora estação...

Si das outras lembram-se de fallar é apenas para estigmatizar—

as, é apenas para mostrar que as aborrecem. Felizes os que têm a primavera d'alma!

Pois eu, sendo menos prosaico do que pareço, não sinto pela primavera o que sentem os poetas. Eu gosto do inverno...

O inverno!! As mortaldas de neve, que descem do céu sobre a terra, trazem um refrigerio as minhas dores: sou feliz no inverno porque encontro em tudo a mesma tristeza que habita em minh'alma.

O aspecto funebre das selvas, onde nostalgicamente soam os cantos dos pensamentos; os raios sem calor que o sol envia á terra, fazem-me viver immenso no gelado seio dos meus pezares, mas ainda assim eu goso porque as selvas e o sol são tristes como eu...

Nevoas que desceis da montanha nos crepusculos tristissimos dos dias de Maio! Arvores que desprendeis folhas seccas ao embate das brisas que passam! existe um coração que vive como vós gelado e triste, muito triste!...

Eu adoro o inverno. Divina estação que eu comprehendo, se eterna para mim...

Nas flôres que emmurhecem á falta de calor, vai minh'alma buscar o mel de que se nutre, e as flores morrem porque não gostam do inverno e eu vejo a morte das flores e vivo mergulhado nos gelos eternos de minh'alma...

Inverno, sublime estação despedida de alegria, eu te adoro tanto!

Gelo é gelo minh'alma!

Meu viver—inverno interminavel...

XXX

A' ***

Tão lindos e mais mimosos,
Nunca vi nem pode haver.

Em tempos mais bonançosos,
Que a natura se esmerou,
Nunca ninguem encontrou
Tão lindos e mais mimosos.
Grandes, vivos e formosos,
Até uns de enlouquecer,
Podem mesmo apparecer;
Mas p'ra elles destinado
Um rosto mais delicado,
Nunca vi nem pode haver.

Um tristonho

Dr. Paula Ramos

O Dr. Paula Ramos, nomeado ultimamente para uma commissão do Governo, terá de resignar o lugar de deputado, por este Estado, para acceital-a.

Em relação a sua nomeação lemos n' *O Dia*, os seguintes telegrammas:

«Rio, 16.—Coronel Governador.—Acabo declarar Exmo. Presidente da Republica que, de accordo com os amigos do Estado e obedecendo ás ordens; estou prompto a desempenhar o honroso cargo de Superintendente Geral de Immi-gração e propaganda do Brasil na Europa.

Pedi que não fosse lavrada a nomeação sem concluir na Commisão de Finanças o trabalho orçamentario e ultimar negocio do nosso Estado.

Conto só poder seguir depois de meiado de outubro. Communiquei por telegramma ao dr. Lauro o convite e pedi opinião.—Amistosas saudações,— *Paula Ramos.*»

«Rio, 19.—O "Correio Paulistano," e "O Paiz" occupam-se da nomeação do dr. Paula Ramos para o importante caso de Superintendente da immigração, na Europa, fazendo-lhe referencias elogiosas e louvando francamente a escolha do sr. Presidente da Republica.»

THEATRO

Na noite de 24 houve o ultimo spectaculo dado pela troupe Izolina, o qual foi bastante variado e bem desempenhado por todos os artistas.

Em um dos intermedios o habil desenhista Augusto Dalliés tirou, em 11 minutos o retrato do Exmo. Sr. Presidente da Republica; sendo nessa occasião muito sentida a falta da musica não tocar o hymno nacional.

Seria de bom effeito e um signal de veneração e respeito a primeira autoridade da Republica.

PARTE NOTICIOSA

Foi nomeado Capitão do Porto d'este Estado o sr. capitão de Fragata Julio Alves de Britto.

Na quinta-feira proxima começarão as 3 novenas que ficaram faltando para a festa da nossa Padroeira, que foi mudada para o dia 6 do vindouro, por causa do máo tempo que reinava.

Diz o "Novidades", de Itajahy, que na Capital Federal reina agitação politica, e que o Dr. Affonso Penna romperá com o blóco, e que o Dr. Carlos Peixoto chefiará o partido que apoiará o Presidente da Republica.

No Max seguio para Paranguá a apreciada troupe dramatica Izolina Monclar, que tão boas noites nos proporcionou.

Bôa viagem e nossos agradecimentos pela lembrança da despedida.

No mesmo vapor aqui shegou o sr. coronel Alexandre Ernesto, deputado Estadoal.

Visitamol-o.

A Alfazdega da Bahia rendeo o mez passado a quantia de..... 1.802:195\$000.

Lê-se n' *O Dia*, o seguinte despacho telegraphico:

Rio, 18

A representação catharinense reunida no Club de Engenharia, estudou uma importante planta de viação ferrea no interior desse Estado.

O sr. Ministro da Industria marcou o dia 20 para uma conferencia sobre esse assumpto, solicitada pelos representantes catharinenses.

Foi estabelecido á barra do norte da Capital um posto aduaneiro, sendo nomeado commandante dos guardas o sr. Herondino Moreira, guarda da Alfandega de Florianopolis e irmão do nosso companheiro Libanio Moreira.

Diz um collega fluminense, em data de 21 do corrente:

"Com a deputação catharinense o sr. ministro da viação conferenciou hontem sobre a construcção de uma estrada de ferro que, partindo de Florianopolis, vá terminar na fronteira da argentina.

Por telegramma dirido ao nosso Redactor-Chefe, Dr. Felipe Pedreira, tivemos a infausta noticia de ter fallecido, na cidade do Tubarão, a innocente e interessante Celina, filha do Exmo. Sr. Dr. Ferreira Lima, deputado estadual e cunhado do Dr. Pedreira.

Nossos sentidos pezames.

Do nosso distincto conterraneo José Arthur Boiteux e exma. familia, recebemos delicado cartão communicando-nos a sua nova residencia á Rua da Estrella n. 24, Rio Comprido, Capital Federal.

Agraneidos pela gentileza.

Recebemos tambem do progressivo Club Recreativo 7 de Setembro, de Araranguá, a seguinte carta, participação :

"Club Recreativo 7 de Setembro.—Araranguá, 8 de Setembro de 1007.

Illmo. Sr.

Temos a subida honra de levar ao vosso conhecimento que de accordo com os Estatutos desta Sociedade, fomos eleitos membros e assumimos os referidos cargos, a 7 do corrente mez.

Prevalecendo-se essa mesma Directoria da presente occasião, apresenta-vos os seus mais elevados conceitos e significativas manifestações de subido apreço e distincta cordialidade.

Bernardino Campos, presidente.

Joaquim Baptista de Carvalho, vice-presidente.

Abrahão Rupp 1.º secretario.

Alberto Halm, 2.º dito.

Eugenio F. de Souza, thesoureiro.

Luiz de Oliveira Leite, orador.

Ernesto A. Luchina, procurador.

Muito agradecemos, e ao caprichoso Club, desejamos todas as prosperidades.

Movimento do Porto

Durante a semana finda entraram, do norte, os paquetes, Orion, Ipiranga, Guanabara, Victoria e o argentino Ternero, que veio carregar herba matte.

Do sul e norte o Max.

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o sr. professor Ed. Schutel, a quem felicitamos.

Uma tragedia em Goyaz

No Municipio de Ipamerinas, entre os rios Formoso e Imburussú, à pequena distancia do porto da Soledade no logar denominado Corda, deu-se a 12 do passado, uma tragedia lamentavel, assim narrada pelo "Sul de Goyaz," de Catalão :

"Um pae de familia, erguendo-se do leito, pela manhã, tratou dos seus labores quotidianos, indo carrear o milho.

Regressando á tarde com o seu carro carregado, foi fazer a descarga à porta do paiol. Ahi, buscando dar com a vara de ferrão n'um boi, o fez com tanta infelicidade que a pancada caiu sobre a cabeça de um seu filho, menor, matando-o instantaneamente.

Dezatina-se o pae, dando gritos lancinantes. A sua mulher, mãe do pequeno morto, corre ao local, deixando numa bacia d'agua, no limiar da porta da cozinha, o seu filho menor, um pequerrucho.

Encontrando o filho morto, prorompe em copioso pranto e gritos de desespero, descuidando-se no medonho transe, do filhinho que deixára só;—quadro estupendamente horrivel, encontra-o aos pedaços, servindo de repasto aos porcos!

Torna-se então duplamente horrorosa a situação do casal e o pae, na loucura da dor, sacca de uma faca e com ella traspassa o coração, suicida-se.

O terceiro filho, naquelle momento de tão negros successos, corre à casa de um visinho, para chamal-o, para pedir soccorro para o lar infeliz : mas—coitado! — ao transpor o rio, numa pinguela... eis que se desprende o pega mão, atirando-o ás aguas e esse filho, o que restava á pobre e desventurada mãe, morre afogado!...

Em menos de umn hora, todo um quadro de negroses, de que resultaram quatro victimas prezas da morte dosastrada e cruel e uma levada á loucura, ao extremo desespero da dor da infeliz senhora, mãe e esposa tão brutalmente ferida pelo infortunio."

Os trabalhos na Camara dos Deputados foram prorogados até o dia 3 de Novembro.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

A gratidão ou reconhecimento, é um penhor sagrado, lettra que não se resgata; porque fica escripta no coração.

Luiz Gama

Gentil Trippia, Josephina Maia e familia, agradecem do fundo de seus corações a todas as pessoas que, com tantos carinhos e desvellos os auxiliaram no tratamento de sua sempre lembrada esposa, filha e irmã Anna Rufino Trippia, na grande enfermidade que a levou ao tumulo.

Outrosim agradecem a todas as pessoas que lhes enviaram corôas, cartões e cartas de condolencias e que, assistiram à missa do 7.º dia.

Agradecimento

João Athanazio Vieira e esposa agradecem de coração a todas as pessoas que os acompanharam durante a enfermidade, e os auxiliaram no funeral da menina Maria Alice Tavares, sua filha adoptiva, fallecida em 24 do corrente.

Aos illustres srs. professores Joaquim S. Thiago, Edgard Schutel, Frederico Frok e D. Julia Albuquerque, confessam se igualmente gratos pelo inolvidavel obsequio de terem feito os seus alumnos comparecerem ao enterramento da referida creança.

EDITAES

Faço publico pelo presente edital que, a requerimento de Luiz Rodrigues de França, e por despacho do sr. Superintendente Municipal Substituto, em exercicio, procedeu-se vistoria e exame na casa de sobrado á rua Conselho Municipal desta cidade, e de cuja vistoria e exame julgaram os peritos que a dita casa acha-se em estado de ruinas, tendo já desabado parte dos fundos e que tambem o mão estado da casa offerece imminente perigo não só ás casas vizinhas como tambem aos transeuntes que por alli

constantemente transitam. Constando pois, que a referida casa pertence ao Sr. Antonio Maria Barroso Pereira, residente na Capital do Estado, de ordem do Sr. Superintendente, intimo ao mesmo sr. Barroso, para dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, mandar arriar as telhas e madeiramento da mesma casa ou a reconstruil-a de novo, sob pena de não o fazendo ser demolida por ordem desta Superintendencia na fórma do art. 68 do Codigo de Posturas Municipaes, correndo a despeza por conta do mesmo proprietario.

E para que chegue ao conhecimento do referido proprietario, lavrei o presente edital que vae publicado pela imprensa, avisando-o tambem por officio desta data.

S. Francisco, 16 de Setembro de 1907.—O Fiscal Municipal, Carlos de Oliveira Bronze.

CONCURRENCIA

De ordem do Sr. Dr. Secretario Geral, faço publico que até ao dia 21 de Outubro proximo se recebem propostas para construcção de uma estrada de rodagem entre a estação da estrada de ferro na villa do Paraty, e a povoação do Itapocú à margem do mesmo rio, de accordo com a planta e orçamento existente n'esta Directoria, á disposição dos interessados.

A concurrencia versará sobre o preço o prazo para a conclusão das obras.

As propostas serão apresentadas em carta fechada, contendo, alem da proposta em duas vias, uma das quaes sellada, certificado de não ser devedor á Fazenda Estadual, e ter depositado uma caução de 200\$000 em dinheiro ou apolices estadoaes, para garantia da assignatura do contracto.

O proponente preferido depositará no acto da assignatura do contracto, uma caução de 10% correspondente ao valor do contracto, não só para garantia da sua execução, como da sua conservação durante dous annos, a que fica obrigado. Esta caução pode ser feita em dinheiro, ou em apolices geraes ou Estadoaes.

As propostas recebidas até o dia

VERMIFUGO

—RAULIVEIRA—

Approvedo pelo Instituto Sanitario

Poderoso medicamento contra toda a sorte de vermes intestinaes

Este vermifugo tem a vantagem, alem de outros, de não só destruir toda a sorte de lombrigas como tambem produzir uma acção salutar do estomago e intestinos.

A sua prompta operação em todos os ataques repentinos provenientes de lombrigas, taes como: convulsões, colicas ou espasmos—dá-lhe uma superioridade sem rival.

Raulino Horn & Oliveira.—Unicos fabricantes—Florianopolis

21 de Outubro proximo, ao meio dia serão abertas uma hora depois pelo Sr. Secretario Geral, em presença dos proponentes ou seus representantes legaes.

Directoria de Viação, Terras e Obras Publicas, 21 de Setembro de 1907.

Antonio M. Barroso Pereira

Nota.—Na Collectoria de Joinville acha-se a disposição dos interessados, copia da planta e orçamento.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

um terreno, no Rocio desta cidade, com 50 braças de frente e 500 de fundos, com frente na astra da. Quem quizer fazer um bom negocio dirija-se a Secundino Augusto da Maia, á rua da Graça n.

11, ou a esta typographia que será informado de tudo.

ALUGA-SE

Aluga-se a casa do sr. Antonio D. Quaty. A tratar em Joinville com Izidoro Honorio Doin, e nesta cidade com Affonso Doin.

VENDE-SE

um bem montado negocio de seccos e molhados, na Rua da Graça, n. 11, ficando o pretendente na mesma casa.

Quem quizer comprar o referido negocio, queira entender-se com o proprietario

Antonio de Souza

Nesta typographia compra-se a collecção d' "A Patria."